



Quesia Cristina Paraizo
Danislei Bertoni

EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE

Uma sequência didática para a
inserção do Tema nos anos finais
do Ensino Fundamental

Caderno de estratégias pedagógicas
para professores dos anos finais do
Ensino Fundamental



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
CAMPUS PONTA GROSSA



Departamento Acadêmico de Ensino (DAENS)
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais

Este material é parte integrante da pesquisa:

PARAIZO, Quesia Cristina. **Educação em sexualidade**: Uma sequência didática para a inserção do Tema nos anos finais do Ensino Fundamental. 2019. Monografia Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2019.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
PRIMEIRO MOMENTO.....	5
SEGUNDO MOMENTO.....	7
TERCEIRO MOMENTO.....	9
QUARTO MOMENTO.....	12
CONCLUSÃO.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

Apresentação

Caro Professor (a),

Seja bem vindo ao nosso caderno didático! Este traz uma sequência didática dividida em quatro momentos que foram pensados a partir dos três eixos conceituais colocados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), sendo adaptados e seguindo a seguinte disposição: sexualidade, diversidade sexual e saúde e prevenção.

Nosso objetivo é levar até você professor(a) uma maneira de iniciar os conteúdos relativos a Educação em Sexualidade nos anos finais do Ensino Fundamental, considerando a forte polêmica que esse tema envolve e também a urgência do trabalho com o tema diante dos índices de vulnerabilidade dos adolescentes.

Nesse sentido, a escola desempenha um importante papel, tendo a oportunidade de construir valores significativos que irão influenciar o comportamento sexual dos alunos futuramente, como atitudes preventivas e exercício da sexualidade consciente. Esperamos que esse caderno possa auxiliá-lo(a) a conduzir o aprendizado de forma mais eficiente e significativa.

PRIMEIRO MOMENTO

Construindo conceitos

Objetivo: Construir conceitos sobre os assuntos a serem trabalhados no decorrer das atividades.

Tempo estimado: 1 aula

Materiais necessários: papel, lápis ou caneta, uma caixa, quadro negro e giz.

Atividade:

- Distribua papeis e lápis aos alunos, e peça que não coloquem seus nomes. Em seguida, indique o termo que será tratado (puberdade; sexualidade; diversidade; saúde sexual) e peça que os alunos escrevam rapidamente seu significado de acordo com os seus pontos de vista. Solicite que dobrem o papel e coloquem na *caixa* no centro do círculo. Após isso, misture os papeis e redistribua-os entre os alunos indiscriminadamente. Os participantes então lêem um a um o papel recebido, enquanto as ideias podem ir sendo colocadas no quadro.
- No final, trabalhe as ideias junto aos alunos acrescentando, modificando e ou corrigindo o conceito construído pelo grupo. O procedimento deverá se repetir para todos os termos indicados.



*A caixa citada na atividade pode ser de tamanho médio, de preferência com uma pequena abertura na tampa.

DICA: A mesma caixa utilizada na atividade pode ficar disponível como uma “caixa de dúvidas”, assim os alunos podem colocar suas dúvidas em qualquer momento da sequência.

Discussão:

Nesse momento, a intenção é estabelecer um primeiro contato dos alunos com o tema Educação em Sexualidade, trabalhando os termos e conceitos que fundamentam a sequência didática, como uma forma de permitir um entendimento prévio antes das atividades serem realizadas.

Leituras recomendadas:

Fascículo: Sexualidades e Saúde Reprodutiva, 2011

https://www.sintepe.org.br/pdf/Folder_Sexualidade.pdf

Fascículo: Gêneros, 2011

https://www.sintepe.org.br/pdf/Folder_Generos.pdf

Artigo: Adolescência: definições, conceitos e critérios. Autor: Evelyn Eisenstein, 2005.

http://adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=167

SEGUNDO MOMENTO

Autoconhecimento

Objetivo: Explicar as mudanças ocorridas na puberdade, relação entre a puberdade e a sexualidade e a construção da sexualidade.

Tempo estimado: 2 aulas

Materiais necessários: dispositivo de som, folha de cartolina, canetinha, lápis de cor, giz de cera.

Atividade:

- Para iniciar a atividade, coloque uma música animada e peça que caminhem pela sala, ocupando todo o espaço disponível e que, ao seu comando, sigam as instruções: soltem bem os braços, balancem os braços; sacudam os ombros; soltem bem as pernas, balancem uma perna, depois a outra, fechem os olhos, e procurem caminhar sem trombar com o colega.
- Em seguida, peça aos alunos que formem um círculo e observem as características comuns entre as pessoas que formam o grupo.

- Após isso, divida a sala em quatro grupos, informando que cada grupo construirá um(a) adolescente na faixa etária deles (11-13 anos). O sexo do adolescente pode ser definido por meio de sorteio e as características definidas em conjunto pelo grupo.
- Explicar que nessa construção devem ser expressas as características físicas, comportamentais e sociais. Em seguida, cada grupo deve apresentar o(a) adolescente criado aos demais grupos, tendo entre 5 e 10 minutos para isso. Na medida em que as características são expressas, anote-as no quadro, quantificando os que mais e os que menos aparecem.
- Ao final, abra o debate a partir das seguintes questões: 1. Quais mudanças estão ligadas a puberdade? 2. Qual a relação entre puberdade e sexualidade? 3. Como a sexualidade é construída?

Discussão:

A discussão incentiva o autoconhecimento, possibilitando a reflexão dos alunos sobre si e a compreensão das transformações envolvidas na puberdade e aquelas que se referem a sexualidade, de modo que estes se sintam mais preparados para viver essa fase carregada de mudanças.

TERCEIRO MOMENTO

Convivendo com as diferenças

Objetivo: favorecer a identificação, reconhecimento e respeito às diferentes formas de ser.

Tempo estimado: 1 aula

Materiais necessários: espelho, papel, lápis ou caneta, uma caixa, quadro negro e giz

Atividade:

- Desenhe o *boneco do gênero* no quadro e a partir dele identifique e diferencie as expressões: identidade de gênero, orientação sexual, sexo e expressão de gênero. Após isso, posicione um espelho na sala e peça que cada aluno se levante e observe sua própria imagem. Solicite que cada um pense numa particularidade sua e voltem aos seus lugares.
- Distribua uma folha de papel A4 a cada aluno e solicite que façam um desenho de si próprio. Peça que, individualmente, pensem em si mesmos, em suas famílias e sua origem. Dê 20 minutos para prepararem suas histórias. Quando terminarem, peça que voluntariamente, compartilhem as histórias com os colegas.

Boneco do gênero:

<https://blogviramundos.wordpress.com/2015/11/24/do-sexo-ao-genero-debate-sobre-maneiras-de-ser/>

- Após terem concluído, abrir o debate a partir das seguintes questões: 1. Por que somos diferentes um do outro? 2. As diferenças distanciam ou aproximam as pessoas? Como é isso na sociedade?
- Ao final, solicite ao grupo que façam uma colagem com todos/as os desenhos individuais, formando um retrato de todo o grupo.

Discussão:

O desenho do boneco do gênero foi pensado como uma tentativa de levar até os alunos uma conceituação básica relacionada ao gênero, levando-se em conta principalmente a faixa etária, nível de escolarização e entendimento dos alunos.

O tema é atual e ao mesmo tempo crítico, precisando ser construído aos poucos dentro da Educação, pois caso contrário pode gerar mais confusão e dúvida do que entendimento.

Diante disso, o professor precisa ser objetivo ao trabalhar os termos, buscando uma exposição adequada e formal, e tomando cuidado para não entrar em embates morais com os alunos. Essa é uma discussão fundamental no contexto escolar, considerando que o adolescente está num ambiente de diversidades, com variadas formas de expressão da sexualidade humana.

A partir dessa reflexão, o professor leva o aluno a entender que histórias diferentes dão origem a identidades também diferentes, incentivando o reconhecimento e respeito às diferentes identidades, em busca de uma sociedade mais justa e menos preconceituosa.

Leitura recomendada

Texto: Uma reflexão a respeito dos conceitos de sexo biológico, identidade de gênero e identidade afetivo-sexual.

<http://www.sies.uem.br/trabalhos/2017/3178.pdf>

QUARTO MOMENTO

“O que eu levo o que eu deixo?”

Objetivo: Levar os alunos a refletir sobre os aspectos “bons” e “ruins” trabalhados nas atividades.

Tempo estimado: 1 aula

Materiais necessários: objeto de fala (a ser definido pelo professor)

Atividade:

- Solicite que fiquem em silêncio por um minuto e que pensem no que seria preciso mudar em si mesmos para implementar os valores trabalhados nas atividades em suas vidas. Em seguida, passe o objeto de fala para um dos participantes, o qual deve dizer “o que levo do grupo” e “o que deixa para o grupo”. O gesto deve ser repetido até que todos tenham participado.

Discussão

Esse momento se constitui como uma dinâmica de encerramento, a qual reforça os princípios trabalhados nas atividades e convida o aluno a refletir sobre o seu compromisso de ação a partir dos conceitos estudados em cada um dos momentos.

O aluno deve considerar a experiência vivenciada, pensando no que ela agregou de novo em relação aos conhecimentos anteriores à sequência didática. Essa atividade pode servir como uma avaliação final do aprendizado dos alunos, fazendo uma análise dos discursos em relação aos objetivos propostos nos momentos.

Conclusão

A Educação em Sexualidade se configura como um importante tema para ser trabalhado nas escolas, pois envolve vários aspectos que influenciam diretamente na vida de cada aluno. É na escola que a maioria dos alunos tem o primeiro contato com o tema, sendo uma ótima oportunidade para deixá-los falar, exporem suas dúvidas; e, portanto, construir um conhecimento de qualidade, pautado no desenvolvimento integral do aluno para a formação de um estudante crítico e capaz de agir com autonomia nas suas relações sociais.

Referências

ARRUDA, S. et al. **Adolescentes, jovens e educação em sexualidade: um guia para ação.** 2010.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos Temas Transversais – Orientação Sexual.** Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro102.pdf>> Acesso em: 08 nov. 2018

EISENSTEIN, Evelyn. **Adolescência:** definições, conceitos e critérios. *Adolescência e Saúde*, v. 2, n. 2, p. 6-7, 2005. Disponível em: >http://adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=167< Acesso em 13 nov 2019.

FARIA, E. C. R. et al. **Abortamento na Adolescência:** Vivencia e Necessidade do cuidado. *Rev. Gaúcha Enferm.* v. 33, n. 3, p. 20-6, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000300003> Acesso em: 13 nov. 2019

FREITAS, K. R.; DIAS, Silvana M. Z. **Percepções de adolescentes sobre sua sexualidade.** *Rev. Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 51-58, abr/jun 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n2/17.pdf>> Acesso em: 13 nov. 2019.

MARTINAZZO, Celso José. **Identidade humana:** unidade e diversidade enquanto desafios para uma educação planetária. *Revista Contexto & Educação*, v. 25, n. 84, p. 31-50, 2010. Disponível em: <<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/460>> Acesso em: 17 nov. 2019.